

O número de desempregados registados diminuiu em 28.619 pessoas e houve a maior queda mensal nas contribuições à S.S. da série histórica

Análise de dados registados nos serviços públicos de emprego e na Segurança Social de Portugal.

Dados de janeiro (remunerações declaradas) e fevereiro 2023 (desemprego registado)

Os Serviços de Emprego registaram 315.645 pessoas desempregadas em fevereiro de 2023, o que representa 66,3% do total de pedidos de emprego

Os Centros de Emprego portugueses, no último mês, registaram um total de 13.397 ofertas de emprego por satisfazer

Foram 4.163.625 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho em janeiro de 2023, a maior queda mensal da série histórica

Análise da Randstad Research: Características do desemprego registado em Portugal no mês de fevereiro por sexo, idade, grupos profissionais e origem geográfica

O número de desempregados registados diminuiu em 28.619 pessoas e houve a maior queda mensal nas contribuições à S.S. da série histórica

Em fevereiro, os pedidos de emprego diminuíram em -4.071 e os desempregados em -6.441 pessoas, em relação ao mês anterior

O **comportamento mensal** foi decrescente tanto para os pedidos de emprego¹ (-0,8%) como para o número de desempregados registados (-2,0%) face ao mês anterior (janeiro). Da mesma forma, o **comportamento interanual** (fevereiro de 2023 face a fevereiro de 2022) foi de diminuição nas duas variáveis, com uma queda de -40.032 pedidos de emprego (-7,8%) e de -28.619 pessoas desempregadas (-8,3%). Os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas registaram um total de 315.645 pessoas desempregadas no segundo mês do ano, o que representa 66,3% do total de 475.944 pedidos de emprego.

O decréscimo homólogo do **desemprego registado** foi comum a quase todas as regiões do país, sendo mais intenso para a Região Metropolitana de Lisboa (-11.686 pessoas; -10,2%), para a Região Norte (-9.820 pessoas; -7,7%) e para a Região Autónoma de Madeira (-4.642 pessoas; -10,7%). Apenas houve um aumento do desemprego no Alentejo (+1.092 pessoas; +7,3%). Mensalmente, o decréscimo do desemprego foi generalizado em todas as regiões, destacando a do Norte (-2.685 pessoas; -2,2%) e a do Algarve (-2.181 pessoas; -9,5%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 118.202 pessoas nesta condição em janeiro de 2023, seguido de Lisboa com 103.039 pessoas.

Foram registadas 13.397 ofertas de emprego por satisfazer no mês de fevereiro

Os centros de emprego portugueses, em fevereiro de 2023, registaram um total de 13.397 **ofertas de emprego por satisfazer**, o que se traduz num decréscimo anual de -3.894 ofertas (-22,5%) e um crescimento mensal de +1.073 (+8,7%) ofertas registadas. Ao longo do mês, foram recebidas 9.979 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (7.046 ofertas recebidas).

No último mês foram realizadas 6.539 colocações em todo o país

Para completar esta análise, é importante estudar o que aconteceu com as **colocações** durante o mês de fevereiro, que foram realizadas pelos serviços nacionais de emprego, e foram um total de 6.539 em todo o país. Este número é um pouco superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (46 ofertas; +0,7%) e inferior ao mês anterior (-986 ofertas; -13,1%)

¹ Os pedidos de emprego são as inscrições de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, nos Centros de Emprego nacionais com a intenção de obter emprego por conta de outrem (podem ser desempregados, empregados, ocupados e pessoas indisponíveis temporariamente).

Foram 4.163.625 o número de pessoas com contribuições para a Segurança Social por trabalho (dependente e independente) até janeiro de 2023.

Foram 4.163.625 as pessoas com contribuições para a Segurança Social no primeiro mês de 2023, o que implica uma queda mensal de -244.549 contribuições (-5,87%), sendo a maior queda mensal de toda a série histórica estudada (2010-2023). A maior queda mensal foi apresentada por Lisboa (-89.985 pessoas; -9,4%), seguida do Porto (-39.018 pessoas; -5,3%) e Setúbal (-27.189 pessoas; -8,05%).

Do total de 4.163.625 de pessoas com contribuições para a Segurança Social, o número de pessoas com **contribuições por trabalho dependente**, em janeiro de 2023, foi de 3.799.938, o que corresponde a 207.608 contribuições a menos (-5,5%) que no mês anterior. Esta queda mensal foi a maior registada em toda a série histórica analisada (2010-2023). Pelo contrário, se a comparação for feita a respeito do mesmo período do ano anterior, pode observar-se um ligeiro aumento de 12.456 contribuições (+0,33%).

Por outro lado, o número de **contribuições por trabalho independente** situou-se em 363.687, continuando com a tendência de crescimento negativo iniciada em dezembro de 2021. As contribuições diminuíram em -36.941 (-10,16%) em relação ao mês anterior e em -61.245 (-16,84%) na variação homóloga. Este dado de trabalho independente continua a ser o mais baixo desde dezembro de 2018 (306.460 pessoas).

A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas Entidades Empregadoras à Segurança Social foi de 1.308,55€

As **remunerações por trabalho dependente** apresentam, em janeiro, um valor médio de 1.308,55€, o que implica uma variação mensal de -15,7% e, em comparação com janeiro de 2022, o aumento foi de +7,6%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.567,55€), seguida de Setúbal (1.395,84€) e do Porto (1.303,48€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.020,50€) e Vila Real (1.076,09€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 547,05€.

Análise da Randstad Research: Características do desemprego registado em Portugal no mês de fevereiro por sexo, idade, grupos profissionais e origem geográfica

As primeiras características que podem ser analisadas são o sexo e a idade. 56% (175.803 pessoas) das pessoas inscritas como desempregadas nos Centros Nacionais de Emprego são mulheres, enquanto que 44% são homens (139.842). Em relação às faixas etárias, 11% dos desempregados são jovens (menores de 25 anos) e 29% pessoas com mais de 55 anos.

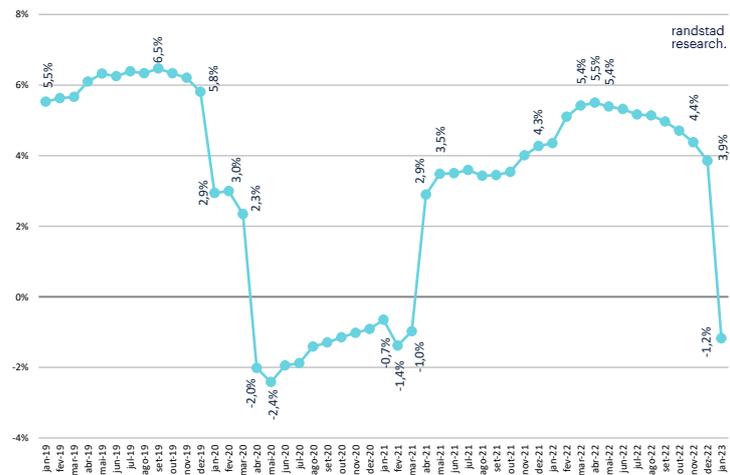
Para fazer uma análise por grupos profissionais foi usada a classificação CPP 2010. Esta análise permite conhecer qual era a profissão das pessoas registadas como desempregadas. Assim, em fevereiro de 2023, o grupo profissional com maior número de desempregados foi o de trabalhadores de limpeza, com 32.157 pessoas (10,2% do desemprego); seguido dos vendedores, com 28.810 pessoas (9,1% do desemprego); dos profissionais não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes, com 27.245 pessoas (8,6% do desemprego); e dos trabalhadores dos serviços pessoais, com 19.518 pessoas (6,2% do desemprego).

Podemos também saber se a pessoa registada como desempregada está a entrar no mercado de trabalho pela primeira vez ou se estava a trabalhar anteriormente. Neste sentido, durante o mês de fevereiro, 9,4% dos desempregados procuravam o primeiro emprego, entrando no mercado de trabalho pela primeira vez.

Por último, podemos definir qual é a origem geográfica das pessoas desempregadas. 14% dos desempregados em Portugal são estrangeiros, ou seja, 43.727 pessoas. Destes, o Brasil é o país de origem com maior número de desempregados registados em fevereiro, com 16.691 pessoas (38,2% do desemprego estrangeiro); seguido da Ucrânia, com 4.104 pessoas (9,4% do desemprego estrangeiro); e da Angola, com 2.689 pessoas (6,1% do desemprego estrangeiro).

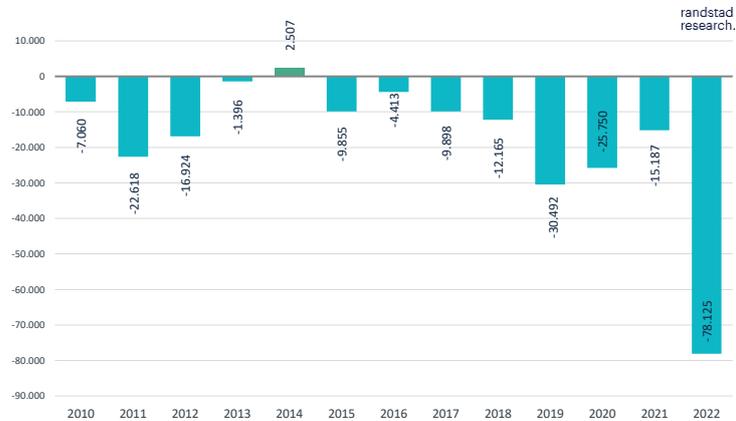
randstad research	Fev-23	Variação mensal		Variação anual	
		Absoluta	%	Absoluta	%
Pedidos de emprego	475.944	-4.071	-0,80	-40.032	-7,80
Desemprego registado	315.645	-6.441	-2,00	-28.619	-8,30
Ofertas de emprego	13.397	1.073	8,70	-3.894	-22,50
Colocações	6.539	-986	-13,10	46	0,70

Variação interanual do número de pessoas com contribuições à Segurança Social por trabalho em Portugal



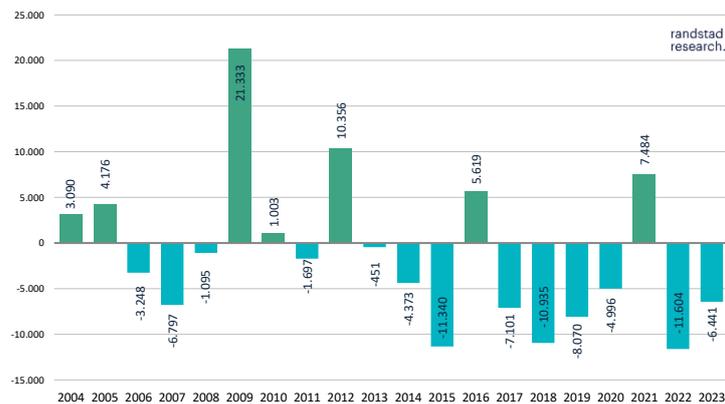
Variação mensal de pessoas com contribuições à Segurança Social em Portugal

Meses de janeiro desde 2010



Variação mensal do desemprego registado em Portugal

Meses de fevereiro desde 2004



Informação de contacto Randstad Portugal

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	iroseiro@randstad.pt
--	----------------	--

Randstad Research	Juliana Fragoso	Juliana.fragoso@randstad.es
-------------------	-----------------	--

Sobre a Randstad Research Portugal

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/>